

Domingo, 06 de Setembro de 2026

Prefeitura atende denúncia de maus-tratos e resgata animais em situação de emergência em Cuiabá

Após denúncia anônima

Secom Cuiabá

A Prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria Adjunta de Bem-Estar Animal (BEA) e da Secretaria Municipal de Segurança Pública, atendeu a uma denúncia de possível crime de maus-tratos contra animais domésticos na região central da capital, na tarde de sexta-feira (4). A ocorrência foi acompanhada pela Polícia Militar de Proteção Ambiental, pela Delegacia Especializada de Meio Ambiente (Dema) e pela Associação Voz Animal (AVA).

A equipe do BEA foi acionada pelas protetoras Saula Ouverney e Jane Janete, após uma denúncia de estudantes sobre a possível existência de um canil clandestino e de animais em situação de maus-tratos.

Durante a averiguação, foram encontrados oito animais. Dois deles estavam em estado crítico e precisaram ser encaminhados imediatamente para uma clínica veterinária parceira da Prefeitura de Cuiabá. Um dos animais não resistiu e morreu durante o atendimento clínico. Os outros seis também apresentavam sinais que demandavam avaliação e foram encaminhados para consultas e exames.

Segundo a secretária adjunta interina de Bem-Estar Animal, Milena Oliveira, a equipe aguarda a conclusão da apuração policial para definir os próximos encaminhamentos. “Recebemos uma denúncia anônima referente a um possível canil clandestino e a maus-tratos contra animais. Viemos até o local para averiguar a situação juntamente com a Polícia Ambiental e a Dema. Verificamos dois animais em estado emergencial, que já foram levados para uma clínica, e os demais também passaram por atendimento clínico”, explicou.

Caso a denúncia seja confirmada, os animais ficarão sob os cuidados das protetoras que acompanharam a ocorrência. Após a conclusão da investigação, será avaliada a possibilidade de encaminhamento para adoção ou a adoção de outras medidas necessárias.

O médico-veterinário do BEA, Gabriel Cavalcanti, explicou que dois animais apresentavam quadro grave, incluindo dificuldade respiratória e coloração arroxeada das mucosas, sinais que indicavam a necessidade de atendimento emergencial. “Observamos que havia dois animais em estado crítico. Um deles apresentava dispneia, que é a dificuldade respiratória, e mucosas arroxeadas, quadro que chamamos de cianose. Era uma situação grave que demandava atendimento emergencial e imediato”, relatou.

A ocorrência foi registrada pela guarnição da Atividade Delegada da Secretaria Municipal de Segurança Pública na Central de Flagrantes e será investigada pela Delegacia Especializada de Meio Ambiente (Dema), que ficará responsável pela apuração dos fatos e pela adoção das medidas cabíveis.